



**III CONGRESSO IBERO-AMERICANO  
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA  
BELÉM – PARÁ – BRASIL  
04 a 07 de novembro de 2015  
ISSN 978-85-89097-68-0**

**APONTAMENTOS HISTÓRICOS SOBRE A CRIAÇÃO DO CURSO  
DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE  
CATÓLICA DE SALVADOR**

**Maria Auxiliadora Lisboa Moreno Pires<sup>149</sup>**

**RESUMO**

Este trabalho tem como finalidade apresentar os resultados de uma investigação histórica sobre a criação do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Católica do Salvador. Os documentos analisados mostraram que o curso de Licenciatura Plena em Matemática, da Universidade Católica do Salvador, foi autorizado pelo Decreto n.º 30.427, de 22 de janeiro de 1952, publicado no Diário Oficial da União de 24 de janeiro de 1952 e posteriormente reconhecido pelo Decreto n.º 38.390, de 23 de dezembro de 1955. Na época integrava a Faculdade Católica de Filosofia da Bahia, que determinava a estrutura e organização curricular do curso de Matemática. Conforme o Anuário da Faculdade Católica de Filosofia da Bahia (1952, 1953 e 1954), o curso, tinha a seguinte seriação: 1º ano: Análise Matemática (Cálculo Infinitesimal); Introdução à Álgebra Moderna; Geometria Analítica e Projetiva; Física Geral e Experimental. 2º ano: Análise Matemática (Teoria das Equações Diferenciais); Complementos de Geometria; Mecânica Racional; Física Geral e Experimental. 3º ano: Teoria das Funções; Análise Superior; Geometria Superior; Física Matemática; Mecânica Celeste. 4º ano: (Disciplinas Eletivas) Teoria das Funções; Álgebra Moderna; Geometria Algébrica; Topologia (Op. cit., p. 28-29). Essa primeira versão do curso foi encerrada em 1966, com a justificativa oficial de que o curso era economicamente inviável.

**Palavras-chave:** Licenciatura em Matemática; Universidade Católica do Salvador; Ensino de Matemática

<sup>149</sup> Docente da Universidade Católica do Salvador – UCSAL e da Universidade estadual de Feira de Santana - UEFS. E-mail: auxpires@terra.com.br

## INTRODUÇÃO

No Estado da Bahia a Universidade Federal da Bahia e a Universidade Católica do Salvador têm em comum a origem dos cursos de Matemática, nas Faculdades de Filosofia. O primeiro teve origem na antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras onde era oferecido o curso de Matemática, Bacharelado e Licenciatura, local do começo do Instituto de Matemática da Universidade Federal da Bahia. Por sua vez, o curso de Matemática, da Universidade Católica do Salvador começou a funcionar na Faculdade Católica de Filosofia da Bahia em 01 de março de 1952, ainda no antigo prédio da Arquidiocese de São Salvador da Bahia, na Praça da Sé. Nos anos seguintes a Faculdade Católica de Filosofia da Bahia foi transferida de sede e passou a funcionar no Convento da Palma sendo seu Diretor à época, o professor Francisco Pinheiro Lima Júnior e o Secretário Geral, o Irmão Gonzaga Régis, membro da Congregação dos Irmãos Maristas.

O convento da Palma onde funcionou o curso de Matemática trata-se de um monumento histórico e o seu conjunto formado pela igreja da Palma e ao lado o convento secular foram construídos sobre o 'Monte das Palmas', uma das primeiras áreas de expansão da cidade de São Salvador de acordo com as informações do anuário sobre o patrimônio histórico religioso da cidade de Salvador, Bahia. De acordo com vários historiadores a construção da igreja, em 1630, deve-se a um ex-voto feito por Bernardino da Cruz Arraes, que como promessa quando enfermo ajudou a erigir a igreja. O convento, desenvolvido em torno de um pátio retangular ladeado pela igreja, construção comum entre as edificações da época, foi iniciado em 1670 e pertencia à Ordem dos Agostinhos Descalços. Em 1822 foi transferida para a Irmandade do Senhor da Cruz. Acredita-se que a igreja atual, da segunda metade do século XVIII, obedece basicamente ao projeto primitivo, com algumas alterações. Com planta em forma de 'T', a igreja é constituída por nave, sacristia subdividida, corredores laterais e tribunas. A fachada tem elementos em estilo rococó, encimada por frontão com volutas e nicho e flanqueada por torre com terminação piramidal. Seu interior é uma transição do rococó ao neoclássico e o teto da nave possui pintura ilusionista barroca, atribuída a Veríssimo de Souza Freitas de acordo com as informações disponibilizadas no site da Universidade Católica do Salvador e nos documentos consultados no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Durante muitos anos esse conjunto arquitetônico de grande valor abrigou vários cursos vinculados a Faculdade Católica de Filosofia. A autorização federal de funcionamento dada a Faculdade para o curso de Matemática data de março de 1952. O corpo docente das disciplinas de Matemática inicialmente teve nomes como os professores Pedro Muniz Tavares Filho, Aristides da Silva Gomes, Guilherme Bittencourt de Souza Ávila, Magno Santos Pereira Valente, Hamilton Cardoso Nolasco, João Antonio Fernandez Cardillo, cujas indicações, para professores titulares, foram homologadas pelo Conselho Nacional de Educação com o Parecer nº 809/55 que resultou no Decreto de nº 38390/55 publicado no Diário Oficial da União de 24 de dezembro de 1955, do reconhecimento do curso de Matemática.

## **O CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

O Curso de Matemática, da Universidade Católica do Salvador, foi reconhecido pelo decreto n.º 38.390 de 23 de dezembro de 1955. O Curso de Matemática, no seu início, integrava como já nos referimos a Faculdade Católica de Filosofia da Bahia. O Decreto n.º 30.427, de 22 de janeiro de 1952, publicado no Diário Oficial da União de 24 de janeiro de 1952, autorizou o funcionamento do Curso de Matemática, juntamente com o de Filosofia, e com esse, lhe deu reconhecimento através do Decreto n.º 38.390/55. O Curso de Matemática, na Faculdade Católica de Filosofia da Bahia, constituía-se em um Departamento de Ensino, o Departamento II, composto das seguintes disciplinas: Complementos de Matemática, Análise Matemática e Análise Superior. Integrava a Secção de Ciências conforme o Anuário da Faculdade Católica de Filosofia da Bahia, nos anos letivos de 1952 e 1953 (vol. I, p. 41 e 27. Salvador: Tipografia Beneditina, 1954). De duração igual há 4 anos, tinha a seguinte seriação: 1º ano: Análise Matemática (Cálculo Infinitesimal); Introdução à Álgebra Moderna; Geometria Analítica e Projetiva; Física Geral e Experimental; 2º ano: Análise Matemática (Teoria das Equações Diferenciais); Complementos de Geometria; Mecânica Racional; Física Geral e Experimental; 3º ano: Teoria das Funções; Análise Superior; Geometria Superior; Física Matemática; Mecânica Celeste. 4º ano: (Disciplinas Eletivas: Teoria das Funções; Álgebra Moderna; Geometria Algébrica; Topologia (Op. Cit., p. 28-29)). Assim, mesmo depois que a Faculdade Católica de Filosofia foi incorporada à Universidade Católica do Salvador, em 13 de dezembro de

1968, a citada Seção de Ciências nela funcionava conforme consta no livro de Reunião da Congregação do Departamento de História Natural, da Faculdade de Filosofia, da Universidade Católica do Salvador, p. 19 e p. 20-21. Posteriormente com a criação da Universidade Católica do Salvador no ano de 1961, a Faculdade Católica de Filosofia da Bahia é incorporada a nova instituição de ensino da Bahia. O curso de matemática é interrompido no ano de 1966 e os alunos que cursavam o referido curso são transferidos para o curso oferecido pela Universidade Federal da Bahia. O motivo revelado por um antigo professor do curso era de que o mesmo tornara-se economicamente inviável devido ao pequeno número de estudantes que o procuravam.

O curso de Matemática, na Faculdade Católica de Filosofia da Bahia constituía na época, um Departamento de Ensino, o Departamento II que reunia as seguintes matérias: Complementos de Matemática, Análise Matemática e Análise Superior, integrando a Seção de Ciências de acordo com o Anuário da Faculdade Católica de Filosofia da Bahia, datado de 1954. Na Faculdade Católica de Filosofia, o Departamento II que era o responsável pela organização curricular do curso.

No ano de 1952 o curso de Matemática era estruturado por séries, cada série compreendia um ano de estudo, na primeira série, correspondente ao 1º ano, havia as disciplinas de Análise Matemática (Cálculo Infinitesimal), Introdução à Álgebra Moderna, Geometria Analítica e Projetiva ministrada por Aristides da Silva Gomes e Física Geral e Experimental. No segundo ano do curso tínhamos as disciplinas Análise Matemática, ministrada pelo Professor Pedro Muniz Tavares Filho; Geometria Descritiva e Complementos de Geometria, Aristides S. Gomes; Mecânica Racional, Pedro Tavares Filho, e Física Geral e Experimental. No terceiro ano, as disciplinas do currículo do curso de Matemática eram Teoria das Funções, Análise Superior ministrada pelo professor Pedro Muniz Tavares Filho; Geometria Superior, Aristides da Silva Gomes; e; Mecânica Celeste, Pedro Muniz Tavares Filho e Física Matemática. No quarto ano do curso encontramos listadas as disciplinas eletivas: Teoria das Funções, Álgebra Moderna, Geometria Algébrica e Topologia (Arquivos encontrados na Biblioteca da Universidade Católica do Salvador). Ainda nesses arquivos encontramos históricos escolares de ex- alunos da Faculdade Católica de Filosofia da Bahia, no curso de Matemática referentes aos anos de 1957 a 1959. Os documentos analisados neste estudo são pertencentes aos alunos nascidos em 1933, 1935, 1938, 1939 que corroboram com as informações da estrutura do curso nos períodos citados de 1952 a 1956. È importante destacar que o curso de Matemática

oferecido pela Faculdade Católica de Filosofia da Bahia seguia praticamente a organização curricular da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, fundada em 1941, pelo Professor Isaías Alves.

No histórico escolar de uma ex-aluna da Faculdade Católica de Filosofia da Bahia, constam as matérias no concurso de Habilitação de 1956 (provas escrita e oral): Português, Francês, Matemática, Física e Desenho que habilitava o aluno ao Curso Superior de Matemática. No histórico escolar datado de 17 de dezembro de 1959 (mesma data da colação de grau) encontramos por séries (1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup>) anuais, as disciplinas distribuídas de acordo com a seguinte ordem: 1<sup>a</sup> série 1956 – Disciplinas: Física geral e Experimental; Análise Matemática; Geometria; Introdução à Álgebra Moderna. 2<sup>a</sup> série 1957 – Disciplinas: Análise Matemática; Mecânica Racional; Geometria; Física Geral e Experimental. 3<sup>a</sup> série 1958 – Disciplinas: Mecânica Celeste; Teoria das Funções; Análise Superior; Física Matemática; Geometria. 4<sup>a</sup> série 1959 – Disciplinas: Fundamento Filosófico da Educação; Fundamento Biológico da Educação; Fundamento Sociológico da Educação; Psicologia Educacional; Didática Geral e Especial; Álgebra Moderna; Topologia.

O que realmente confirma a observação que os currículos dos cursos de Matemática das faculdades de filosofia eram muito parecidos, além do que, Dias (2002) ressalta falando sobre os professores que ensinavam no Curso de Matemática da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras que o quadro era composto por professores que já residiam na região e que atuavam como engenheiros, professores da Escola Politécnica, da Escola de Belas Artes e do Colégio Estadual da Bahia. O mesmo se verifica no quadro docente do curso de Matemática da Faculdade Católica (inclusive muitos desses professores atuavam em ambas as instituições de ensino, muito por conta da falta de professores especializados na área de ensino de Matemática).

Confirmando esse fato, Mattedi (2011) em trabalho apresentado no XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH declara que:

Do ponto de vista formal, o curso oferecido pela Faculdade de Filosofia seguia o modelo curricular estabelecido pela Faculdade Nacional de Filosofia (FNFfi). Essa era a grade curricular vigente em todos os cursos reconhecidos do país. Tinha duas partes: a primeira compreendia as disciplinas científicas propriamente ditas, duravam três anos e atribuía o título de bacharel (em matemática, letras, história, filosofia, etc. - conforme o caso); a segunda compreendia o curso de didática, durava um ano e atribuía o título de

licenciado (em matemática, letras, história, filosofia, etc. - conforme o caso). Razão de que se torna necessário o título de bacharel para a matrícula no curso de didática. Mas, em 1946, foram estabelecidas novas condições para o regime didático das faculdades de filosofia. Dentre outros aspectos, foi ampliado para quatro anos o tempo de estudo necessário para obtenção do diploma de bacharel ou de licenciado. Para os três primeiros anos, haveria um currículo fixo, enquanto que, no quarto ano, para obter a licenciatura, os alunos deveriam receber formação didática, teórica e prática, no ginásio de aplicação, além de cursos de psicologia aplicada à educação. Aqueles que não quisessem a licenciatura poderiam cursar durante o quarto ano cadeiras complementares oferecidas na faculdade para receberem o diploma de bacharel.

Em 1973, o Diretor de Escolaridade, da Superintendência Acadêmica da Universidade Católica do Salvador realiza estudos e prepara o caminho para reabertura do Curso de Matemática da Católica que se deu no ano de 1974. É importante esclarecer que o curso de Matemática foi reaberto em 1974, ainda sob a égide da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 4024/1961 e de acordo com o parecer 292/62 que estabelecia os currículos mínimos dos cursos de Licenciatura (2200 horas e 147 créditos). Em 1975, o curso de Matemática alterou o seu currículo, para se adequar à resolução 30/74 de 11 de julho de 1974, do Conselho Federal de Educação (CFE), que instituiu o curso de Licenciatura Plena em Ciências, com habilitação específica em Biologia, Física, Matemática e Química. O Conselho Universitário da Universidade Católica do Salvador criou então o Instituto de Ciências Exatas e Biológicas, no qual o curso de Matemática voltaria a funcionar a partir de março de 1974. O curso de Matemática, a partir de 1974, integrava, portanto, a Licenciatura em Ciências, a qual poderia ser realizada em duas opções: Biologia e Matemática razão porque o Estatuto de 1978, da Universidade Católica do Salvador, relacionava entre as Unidades de Ensino, no seu artigo 9º, o Instituto de Ciências Exatas e Biológicas.

Pelo Ato n.º 04/81, de 19 de março de 1981, o Magnífico Reitor da Universidade Católica do Salvador, Professor José Simões, resolve denominar de Instituto de Ciências Biológicas o atual Instituto de Ciências Exatas e Biológicas. Finalmente, em 1988, a Resolução n.º 001 do Conselho Universitário, criou o atual Instituto de Ciências Exatas.

Em 18 de janeiro de 1988, a Resolução n.º 001/88, determina o que adiante segue: Aprovar a desvinculação do Curso de Matemática da Escola de Engenharia; Aprovar a inserção do atual Curso de Matemática no Instituto de Ciências Exatas; Adotar

providências de ordem administrativas expressas pela Reitoria, para o acompanhamento das determinações da Resolução, conforme decisão do Conselho Universitário. (GABRE/Resolução do Conselho Universitário, fl.1).

A Universidade Católica do Salvador (UCSAL) foi reconhecida pelo Decreto de nº 58 de 18/10/61. No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), na universidade a avaliação institucional é refletida pela comunidade acadêmica na construção do Projeto Político Pedagógico da instituição como um dos seus elementos constitutivos e também, um mecanismo estratégico para a melhoria qualitativa das atividades desenvolvidas pela Universidade.

A importância de criar uma cultura de avaliação no cotidiano da vida institucional, referenciada, primordialmente, na identidade, missão, princípios da universidade que no momento de realização da pesquisa encontrava-se numa fase de (re) estruturação das unidades que compõem a UCSAL em relação ao funcionamento e organização do organograma dos cursos, escolas e institutos na direção dos princípios definidos em sua missão, de contribuir para a transformação da sociedade formando profissionais cidadãos, críticos e comprometidos com solução dos problemas e desafios da realidade social, privilegiando as dimensões ética, social e humana, a inclusão e a produção de conhecimentos científico-tecnológicos.

A Universidade Católica do Salvador tem 50 anos de existência contribuindo para a formação de mais de 80.000 profissionais das diversas áreas do saber, com ênfase na área das Ciências Humanas, sua vocação natural, e sempre em conformidade com os princípios expressos no forte compromisso social (trata-se de uma instituição de natureza confessional, sem fins lucrativos) de caráter comunitário.

A UCSAL está estruturada em diversos campi universitários (Pituaçu, Federação, Garibaldi, Lapa e Instituto de Música). Oferece aos seus 12.240 alunos de graduação e 980 de pós-graduação diversos cursos, abrangendo as áreas de Ciências Humanas; Ciências Naturais e da Saúde; Ciências Exatas e Tecnologia; Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas. O Instituto de Ciências Exatas que abrigava o curso de Licenciatura em Matemática foi criado pelo Ato n.º 04/81, de 19 de março de 1981, desligado do então Instituto de Ciências Exatas e Biológicas incorporou-se à Escola de Engenharia, no ano de 1981, permanecendo vinculado ao curso de Engenharia Civil até o ano de 1987.

A Universidade Católica do Salvador (UCSAL) passou desde a sua criação por várias reformas na sua estrutura organizacional. O Instituto de Ciências Exatas no qual

funcionava o curso de Licenciatura em Matemática foi extinto e mantido o curso com coordenação própria. Essa reestruturação dos cursos que contarão com coordenações específicas não provocou grandes mudanças nos cursos, basicamente, alterou-se o modelo de gestão administrativa com a substituição dos diretores de cada unidade de ensino por coordenadores de cursos, além da extinção dos departamentos que mesmo na antiga estrutura tinham o seu funcionamento muito criticado pelos professores e alunos dos cursos. Nos vários depoimentos, recolhidos neste estudo, inúmeras críticas sobre a fraca atuação dos departamentos, nas unidades de ensino, foram colhidas nos depoimentos dos professores, coordenadores e alunos dos cursos. Vejamos a seguir, um panorama do PPP do curso de Licenciatura em Matemática, da UCSAL.

## O PPP DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

No Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Licenciatura em Matemática da UCSAL constam os seguintes objetivos relacionados para a formação do professor de Matemática: considerar a dimensão humana, isto é, o tipo de homem que se pretende formar, permitindo-lhe acesso ao conhecimento crítico, reflexivo apreendido em sua totalidade; a dimensão dos valores éticos, como a dignidade humana, a democracia, a autonomia e a dimensão política – que explicita o lugar que a instituição pretende ocupar na sociedade; compreender a necessidade de articulação entre conteúdos e metodologias, considerando a abordagem associada dos conteúdos e do tratamento didático como condição essencial para a formação docente; promover a aproximação da universidade com a comunidade, através de programas desenvolvidos conjuntamente com outras instituições educativas, sob a forma de extensão; estabelecer formas de diálogo com as escolas do sistema de educação básica, tomando-as como referência para estudo e observação; assegurar o uso de estratégias interdisciplinares de tratamento dos conteúdos como forma de articulação de diferentes saberes; proporcionar uma divulgação na comunidade sobre o papel do licenciado em matemática através de projetos de extensão, eventos científicos, estágios etc. (Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática, 2002, p.23).

Esses objetivos foram discutidos com a comunidade acadêmica no processo de elaboração do PPP visando atender as mudanças na legislação, as recomendações dos Pareceres e Resoluções do CNE. O PPP do curso destaca, ainda, com relação ao



Licenciado em Matemática que irá atuar na Educação Básica a necessidade de uma formação humanística que possibilite uma releitura da escola e da sua própria atuação de professor em ambiente cada vez mais competitivo, onde o incremento e uso de novas tecnologias estarão cada vez mais presentes.

Isto significa formar o professor de Matemática numa perspectiva que envolva o ensino com a realidade do aluno. Assim, o ensino de Matemática deixa de ser um fim em si mesmo para ser um meio de interpretar a realidade no convívio social. Trabalhar com esta visão é buscar a associação da teoria com a prática. (Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática, 2002, p.26).

Esse resgate histórico do processo vivenciado pela comunidade acadêmica da UCSAL que se mobilizou, em várias reuniões conjuntas com os diversos segmentos da universidade e, aí, então constituída uma comissão geral e várias subcomissões nos cursos de graduação foi uns processos intensos, complexos e difíceis ao mesmo tempo.

Vários embates de ideias e ideais, de crenças arraigadas e de uma força de inércia significativa por parte dos professores, a comissão foi sintetizando as contribuições e dando formato ao documento que definia a nova concepção do curso de LM, organização, estruturação além de reformulações significativas no PPP (inexistente, em certo sentido) do curso onde um conjunto de diretrizes e estratégias deveria nortear a prática pedagógica dos cursos de graduação, em particular, o curso de Licenciatura em Matemática, do Instituto de Ciências Exatas, da Universidade Católica do Salvador.

Na UCSAL, o Projeto Político Pedagógico do curso de Licenciatura em Matemática considerando as transformações e as grandes demandas contemporâneas da sociedade, o Licenciado em Matemática que se pretende formar para atuar no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, deve possuir “uma formação humanística que possibilite uma releitura da escola e da sua própria atuação de educador em ambientes cada vez mais competitivos, onde o incremento e uso de novas tecnologias estão cada vez mais presentes”. Isto significa formar o educador/professor de Matemática numa perspectiva que envolva o ensino com a realidade do aluno. A opção por uma formação humanística, portanto, aparece de forma explícita em ambos os Projetos Políticos Pedagógicos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Desde 1986 o campo da Educação Matemática integra o ambiente acadêmico da UCSAL. Inicialmente com as discussões e participações nos eventos. No início da década de 90 a disciplina Educação Matemática é introduzida no currículo, bem como a disciplina História da Matemática. Em 1993 a UCSAL sedia o V Encontro Baiano de Educação Matemática, no Campus da Federação e desde esse período a instituição também abriga a sede da SBEM-BA. No ano de 2000, a UCSAL sedia mais uma vez o encontro baiano, o VIII EBEM, desta vez no CAMPUS de PITUAÇU. Em 2002 a UCSAL sedia o Fórum das Licenciaturas promovido pela SBEM (nacional). Implanta o curso de Especialização em Educação Matemática. É criado o NEPEM- Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Matemática. Em 2003 a UCSAL o grupo EMFOCO é acolhido pelo Instituto de Ciências Exatas, onde realizam periodicamente eventos, cursos etc... Ainda de acordo com cronograma específico as reuniões de quinze em quinze dias para estudos, discussões e reflexões sobre temas ligados à formação inicial e continuada de professores.

Professores do Instituto de Ciências Exatas e alunos do curso desde o ano de 1988 tem sido presença constante nos diversos eventos promovidos pela SBEM: local, estadual e nacional com apresentações de trabalhos. Portanto o curso de Licenciatura em Matemática da UCSAL tem uma caminhada razoável na direção de uma cultura acadêmica em Educação Matemática, consolidada no seu Projeto Pedagógico, quer seja na formação do professor, durante a licenciatura, quer seja na pesquisa e extensão e também na pós-graduação lato sensu.

A UCSAL é uma Universidade confessional, comunitária e filantrópica. Daí os projetos políticos pedagógicos de seus cursos estão inseridos numa perspectiva de uma formar o Profissional com competência científica e humanística nas dimensões ética, sociocultural e cidadã.

## **REFERÊNCIAS**

ANUÁRIO da Faculdade Católica de Filosofia da Bahia, nos anos letivos de 1952 e 1953. vol. I p.41 e 27. Salvador: Tipografia Beneditina, 1954.

BRASIL. Parecer nº 809/55 que resultou no Decreto de nº 38390/55 publicado no Diário Oficial da União de 24 de dezembro de 1955, do reconhecimento do curso de Matemática.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. CNE/CP. Parecer 027/2001 dá nova redação ao item 3.6, alínea c, do Parecer CNE/CP 9/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. II Seminário novas perspectivas da educação matemática no Brasil. Brasília: MEC/INEP, 1995.

DIAS, Andre Luís Mattedi. Uma história da Educação Matemática na Bahia. Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH São Paulo, julho 2011

DIAS, Andre Luís Mattedi. O Instituto de Matemática e Física da Universidade da Bahia: atividades matemáticas (1960-1968). História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.15, n.4, out.-dez. 2008, p.1049-1075.

LIMA, Maria do Socorro Lucena. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente. 3. ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2003.

LIMA, Maria do Socorro Lucena. Educação, Estágio e Mercado de Trabalho. In: UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR. Os estágios supervisionados na Universidade Católica do Salvador: locus de aprendizagem e produção do conhecimento; VIII e IX encontro de avaliação e planejamento pedagógico – EAPP. Salvador: UCSAL/Quarteto, 2005.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. Subsídios para a discussão de propostas para os cursos de Licenciatura em Matemática: uma contribuição da Sociedade Brasileira de Educação Matemática. Disponível em: [www.prg.unicamp.br/ccg/subformacaoprofessores/SBEM\\_licenciatura.pdf](http://www.prg.unicamp.br/ccg/subformacaoprofessores/SBEM_licenciatura.pdf); acesso em: 16 jul. 2008.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR. Docência no ensino superior: compromissos e desafios da prática pedagógica; X e XI encontro de avaliação e planejamento pedagógico – EAPP. Salvador: UCSAL/Quarteto, 2006.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR. Os estágios supervisionados na Universidade Católica do Salvador: locus de aprendizagem e produção do conhecimento; VIII e IX encontro de avaliação e planejamento pedagógico – EAPP. Salvador: UCSAL/Quarteto, 2005.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR. Livro de Reunião da Congregação do Departamento de História Natural, da Faculdade de Filosofia, da Universidade Católica do Salvador, p. 19 e p. 20-21, Salvador, 1961.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR. Projeto Político Pedagógico do curso de Licenciatura em Matemática. Salvador, 2002.